

Novos brasões da Arquidiocese e de Dom Airton são apresentados



A Arquidiocese de Mariana apresentou o seu novo brasão durante a celebração da Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, padroeira da Arquidiocese, realizada na noite do último domingo (19), no Santuário de Nossa Senhora do Carmo, em Mariana. O novo brasão do arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, também foi apresentado.

Assim como o anterior, o novo brasão arquidiocesano é composto pela coroa de Nossa Senhora ao centro, símbolo da Arquidiocese, sobre o fundo azul e envolta por doze estrelas que fazem alusão direta a padroeira da Arquidiocese.

Na parte inferior, há a representação das montanhas e do Ribeirão do Carmo, que banha a sede da Arquidiocese. “O brasão lembra um pouco a identidade da Igreja Particular de Mariana, nascida às margens do Ribeirão do Carmo, sob a intercessão de Nossa Senhora do Carmo, e também as montanhas ao redor dessa parcela do estado de Minas Gerais, que caracterizam a vida de esperança do povo católico”, explicou Dom Airton durante a apresentação.

A novidade do brasão está na parte exterior ao escudo, onde as datas da criação da diocese (1745) e da elevação a arquidiocese (1906) estão envoltas em uma faixa e, na parte superior, há a mitra, ladeada pela cruz arquiépiscopal, formada por dois braços, e o báculo pastoral, símbolos de uma sede arquidiocesana.

Brasão de Dom Airton

O novo brasão do arcebispo de Mariana mantém a forma original, com exceção da parte superior do escudo, constituído agora pela coroa de Nossa Senhora envolta por 12 estrelas, representando a Arquidiocese de Mariana, substituindo, assim, as três Flores de Lis, símbolo da Arquidiocese de Campinas.



O escudo em forma de dobra tem o corte diagonal, representando a linhagem dos defensores, daqueles que devem fidelidade. A linha de marcação do escudo em torre representa a fortaleza, a construção, a Igreja alicerçada sobre a fidelidade apostólica, sobre a tradição da Igreja. Os esmaltes predominantes neste estudo são a cor azul e o metal prata. A coloração azul da parte superior do escudo representa a lealdade e a perseverança, juntamente com a coroa de Nossa Senhora, símbolo da Arquidiocese de Mariana.

A colocação prata da parte inferior do escudo representa a clareza de um ideal, a pureza e a precisão daqueles que se confiam a Cristo; associada ao pelicano, quer salientar a sapiência daqueles que sem interrogar, depositam em Deus sua vida como doação, pois para alimentar seus filhotes fere o próprio ventre. Na parte inferior, fora do escudo, temos o lema de Dom Airton: UT FACIAM DEUS VOLUNTATEM TUAM (“Para fazer, ó Deus, a Tua vontade” Hb 10,7). Por fim, as insígnias episcopais são evidenciadas pelo chapéu prelatício com forro violáceo na parte superior do brasão e pela cruz colocada por detrás do brasão.

